



T456

AVALIAÇÃO DO REUSO AGRÍCOLA DE EFLUENTE PROVENIENTE DE DOIS SISTEMAS MODULARES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Jonathan Gazzola, M.Sc. Antônio Javarez Júnior e Prof. Associado Durval Rodrigues de Paula Junior (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O pós-tratamento do efluente complementa a eficiência do tratamento de esgoto, diminuindo os impactos sobre o meio ambiente. O reuso agrícola pode se tornar uma forma econômica de pós-tratamento para a área rural, fornecendo água e nutrientes para as culturas. Contudo, os impactos causados pela disposição de um efluente no solo devem ser avaliados. Neste trabalho verificou-se os efeitos do reuso do efluente produzido por dois sistemas de tratamento anaeróbio de esgoto na fertilidade em um Latossolo vermelho distroférico e na produtividade da cultura de milho, comparado-se as médias dos tratamentos de sequeiro (T1); irrigação com água (T2); reuso de efluente do sistema B, constituído de reator anaeróbio compartimentado seguido de filtro anaeróbio (T3); e do sistema A, constituído de reator UASB seguido de filtro anaeróbio (T4). Os resultados obtidos referem-se ao período de "partida" dos reatores, sendo insuficientes para determinar com clareza os impactos envolvidos na produtividade e na química do solo. No entanto, verificou-se que, nesta período, o efluente não influenciou significativamente na fertilidade do solo, comparando-se as médias entre os tratamentos e destes com os valores iniciais de fertilidade. A produtividade do milho foi próxima de 8000 Kg/ha, não havendo diferença significativa entre os tratamentos.

Reuso de efluente - Fertilidade do solo - Cultura do milho